

Alagoas faz lista de tudo que precisa

RAIMUNDO GOMES
Correspondente

Maceió — O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, está tão convencido de que será o futuro Presidente da República, que já recomendou ao seu sucessor no governo alagoano, Moacir Andrade, levantar todas as necessidades do Estado — que está à beira da falência — para serem atendidas logo que ele chegar ao comando do Planalto, em 15 de março do próximo ano.

“Fernando Collor sabe que nós precisamos de muito dinheiro, pois há dois anos estamos sem obras públicas, em decorrência de não termos oportunidade de conveniar com o Governo Federal”, observa Andrade, que já de-

signou uma equipe técnica para fazer o levantamento solicitado por Collor, para salvar o estado da sua maior crise.

Andrade disse que joga tudo na eleição de Collor de Mello, “porque ele tem profundos compromissos com o nosso povo e sabe que estamos tocando um governo que pertence a ele”.

O governador alagoano disse ainda que não se surpreendeu com a votação do candidato do PRN no estado, com mais de 50 por cento dos votos na capital e cerca de 70 por cento no interior. “Esta margem de vantagem para os demais candidatos já estava delineada há algum tempo, porque o nosso povo se orgulhará de ver um ex-governador na Pre-

sidência”.

Para Moacir Andrade, a disputa com Lula ou Brizola não faz diferença para Collor de Mello, embora ele acredite que a vaga fique com Lula. Em Alagoas, por exemplo, ele pretende trabalhar para ampliar a margem de votos no segundo turno, para uns 80 por cento, independentemente de ser o candidato do PDT ou do PT o adversário de Collor.

O ex-governador deu um banho de votos em seus adversários em todo o interior alagoano, até mesmo em Água Branca, município sertanejo tido como “curral fechado” da família Torres, que não conseguiu fazer com que o candidato do PDT, Leonel Brizola, derrotasse Collor de Mello.